

# AGRO EM DADOS

JANEIRO 2021

SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



# EXPEDIENTE

## **AGRO EM DADOS**

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Junior Guimarães e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

## **GOVERNO DE GOIÁS**

### ■ **Governador do Estado de Goiás**

Ronaldo Caiado

### ■ **Vice-governador do Estado de Goiás**

Lincoln Tejota

### ■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

### ■ **Superintendente de Produção Rural e Sustentável**

Donalvam Maia

### ■ **Gerente de Inteligência de Mercado**

Juliana Dias Lopes

### ■ **Chefe de Comunicação Setorial**

Fernando Dantas

## **JURISDICIONADAS À SEAPA**

### ■ **Presidente da Agrodefesa**

José Essado Neto

### ■ **Presidente da Ceasa-GO**

Wilmar da Silva Gratão

### ■ **Presidente da Emater**

Pedro Leonardo de Paula Rezende

*Secretaria de Estado de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário  
Goiânia (GO)  
CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935  
[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)*

© SEAPAGOIAS

f SEAPAGOIAS

🐦 @GOIASSEAPA

▶ SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS

# APRESENTAÇÃO

Quero começar essa edição do Agro em Dados desejando um bom Ano Novo a você e a sua família, caro leitor! Diante de tudo o que enfrentamos em 2020, é importante começar janeiro com uma atitude positiva. Motivos temos, como você poderá ver nessa edição. O agro, que não parou no ano passado mesmo com a pandemia, deve continuar sendo a mola propulsora no nosso Estado. Há a expectativa de uma excelente safra de grãos 2020/2021, alta na demanda, pontos positivos para exportação, entre outros fatores.

Há, também, produtores, homens e mulheres do campo, esforçados, capacitados e batalhadores. E, ainda, nossa motivação para continuarmos entre os Estados de vanguarda da produção agropecuária do País.

O Governo de Goiás deu uma enorme importância para o setor agropecuário nos últimos dois anos, desde a recriação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Seapa, em janeiro de 2019. Agora, indo para nosso terceiro ano de existência da pasta, os frutos já colhidos pelo trabalho da Secretaria, sob a liderança do nosso governador Ronaldo Caiado, devem se multiplicar. Esperamos aumentar investimentos, criar novas políticas públicas, aprimorar as existentes e continuar contribuindo, diuturnamente, para o desenvolvimento dos produtores rurais do nosso Estado e, conseqüentemente, para o desenvolvimento dos 246 municípios goianos que tem, direta ou indiretamente, o agro em sua base da economia.

O ano de 2021 começa com boas perspectivas no horizonte: quer seja pela vacina que virá salvar vidas e contribuir, também, para o restabelecimento da normalidade e, por consequência, da estabilidade econômica; quer seja pelos cenários de safra e produção que se desenham em nosso Estado. Com isso, Goiás continuará em crescimento franco. Haverá comida na mesa e dinheiro no bolso. Esse é o papel do agro, em sua pura essência: alimentar e trazer uma condição de vida melhor à população.

O Governo de Goiás tem feito sua parte e vai continuar investindo no setor. Esperamos que a colheita seja ainda mais farta neste novo ano. Boa leitura!



**ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA NETO**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

# INTRODUÇÃO

Em 2020, a agropecuária brasileira ratificou sua força ao expandir a produção, garantir o abastecimento de alimentos no mercado doméstico e atender ao crescimento da demanda internacional. Os resultados positivos do setor agropecuário têm amortizado o impacto da redução produtiva dos demais setores do País, devido, sobretudo, ao encadeamento que possui com outras atividades econômicas, como armazenamento, transporte, indústria, atacado e varejo de alimentos.

Enquanto a expectativa do mercado aponta retração de 4,36% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2020 (Boletim Focus divulgado em 04/01/21), o PIB do agronegócio, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, campus da Universidade de São Paulo (Cepea-Esalq/USP) e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), registra crescimento de 8,48% no acumulado de janeiro a agosto de 2020, com destaque ao segmento primário (dentro da porteira) - incremento de 23,03%.

O Valor Bruto de Produção (VBP) da agropecuária brasileira, para 2020, está estimado em R\$ 885,8 bilhões, incre-

mento de 15,1%, ante 2019. Os produtos com maior participação são os seguintes: soja (R\$ 237,7 bilhões), carne bovina (R\$ 124,2 bilhões), milho (R\$ 94,6 bilhões), frango (R\$ 77,2 bilhões) e cana-de-açúcar (R\$ 71,4 bilhões). Na mesma base de comparação, em Goiás, a estimativa é de crescimento de 17,2% e faturamento de R\$ 72,2 bilhões, sendo 67,6% da agricultura e 32,4% da pecuária.

Outra estatística que corrobora o bom desempenho do agro é a entrada de divisas no País decorrente de exportações. Até o mês de novembro de 2020, o valor em dólares exportado pelo agronegócio brasileiro é o maior de toda a série histórica: US\$ 93,6 bilhões. A participação de Goiás nesse montante é de 6,4%. De toda exportação realizada pelo Estado, no acumulado de 2020, 79,6% são de produtos do agro - montante de US\$ 6,0 bilhões, valor 21,3% superior ao mesmo período do ano anterior. Além do aumento das exportações goianas, observa-se ampliação da pauta de produtos, especialmente de café, frutas, carne suína e açúcar.



Apesar da possibilidade de adversidades climáticas poderem prejudicar o desempenho da lavoura, a estimativa para a temporada 2020/21 é de crescimento de área, produção e produtividade da safra de grãos no País. Ainda sobre o clima, o balanço hídrico realizado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica o predomínio de excedente hídrico em grande parte da região Centro-Oeste até fevereiro de 2021. Em Goiás, segundo o Boletim Agroclimático, divulgado pelo Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), em dezembro, as condições para tratamento fitossanitário das culturas estão satisfatórias em praticamente todo território goiano.

Os resultados positivos no agro refletem em mais investimentos e em recupe-

ração do Índice de Confiança do Agronegócio (IC Agro), que registrou, no final do 3º trimestre de 2020, alta de 15,3 pontos percentuais, em relação ao trimestre anterior, com ênfase ao segmento dentro da porteira, que avançou 17,5 pontos percentuais. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a percepção a respeito das condições do próprio negócio melhorou em virtude de aspectos como o aumento dos preços dos produtos agropecuários e a disponibilidade de crédito. Para a safra 2020/21, entre julho e dezembro de 2020, o volume de crédito rural contratado no País cresceu 18%, em relação ao mesmo período da safra anterior, de acordo com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Nos indicadores sociais, o agro também tem excelentes resultados, decorrente do desenvolvimento de políticas públicas efetivas: assistência técnica, crédito rural, regularização fundiária e programas de comercialização da produção. Outro fator que agrega para Goiás se destacar no cenário nacional, é o trabalho e empenho do produtor goiano, que tem enfrentado os novos desafios com determinação e competência.

**Fontes: Bacen/ Cepea/CNA / Conab/ IBGE/ Ifag/ Inmet / Fiesp/ Mapa / Ministério da Economia.**



# BOVINO

O volume de exportações da carne bovina brasileira indica recorde em 2020, devido principalmente à forte demanda chinesa. No acumulado do ano (janeiro a novembro), segundo dados do Comex Stat, o país embarcou 1,8 milhão de toneladas dessa commodity, crescimento de 9,0% frente ao mesmo período de 2019.

No mercado doméstico, o consumo de carne bovina segue em retração, devido à queda na renda das famílias brasileiras e ao elevado preço no varejo. Apesar do período de festas, segundo o CEPEA, a procura por essa proteína animal não se aqueceu como o esperado pelo setor.

A média do Indicador do boi gordo CEPEA/B3 aponta retração de 7,0% na parcial de dezembro, ante a do mês de novembro. Nas principais praças do país, observou-se recuo nos preços. Em Goiás, também houve movimento de retração na cotação da arroba do boi gordo, que registrou média de R\$ 245,35, segundo o Boletim IFAG da 3ª semana de dezembro.

Apesar do registro de redução do preço, a perspectiva é que a cotação da arroba do boi gordo permaneça em patamar elevado, uma vez que se espera que a demanda internacional continue aquecida. Os custos de produção também seguem em alta, decorrente, principalmente, da valorização dos grãos e dos animais de reposição, o que impacta na rentabilidade do pecuarista.



## GOIÁS: ABATE DE BOVINOS

### 3º TRIMESTRE DE 2020

**713,4 mil** cabeças

↑ **2,0%\***

↓ **6,6%\*\***

**196,9 mil** toneladas

↑ **7,2%\***

↓ **4,7%\*\***

\* Em relação ao 2º trimestre de 2020. \*\* Em relação ao 3º trimestre de 2019

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS - ESTIMATIVA DE 2020

**R\$ 11,6 bilhões**

↑ **17,0%\***

**4º maior VBP\*\***

**9,3% do VBP** nacional de bovinos

**49,5% do VBP** da pecuária goiana

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

### ACUMULADO DE 2020 - JANEIRO A NOVEMBRO

**US\$ 1,1 bilhão**

↑ **14,5%\***

**256,5 mil** toneladas

↑ **10,4%\***

**3º maior exportador\*\***

### NOVEMBRO DE 2020

**US\$ 132,8 milhões**

↑ **11,2%\***

**30,0 mil** toneladas

↑ **22,6%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF.

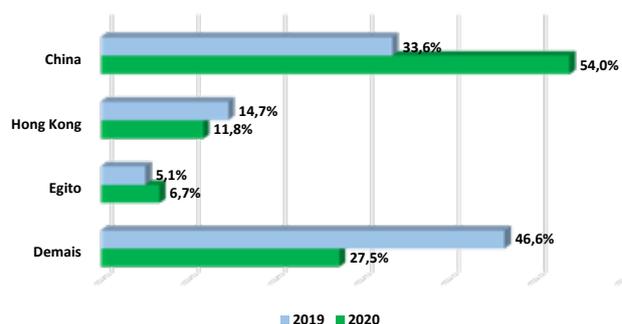
### GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE CARNE BOVINA\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA\*



# SUÍNOS

No mercado interno, a trajetória de preços elevados do suíno vivo foi interrompida no final de novembro e se manteve em queda em dezembro, movimento atípico para este período, em que, normalmente, verifica-se aumento da procura para as comemorações de fim de ano. Em Goiás, também se observou alteração na cotação, conforme o Boletim da 3ª semana de dezembro, divulgado pelo IFAG, que registrou o valor de R\$ 7,50 para o quilo do suíno vivo pago ao produtor goiano. Vale ponderar que os valores ainda se encontram em patamares superiores aos praticados no mesmo período de 2019. O balanço de 2020 para essa cadeia produtiva, apesar do aumento dos custos de produção, é positivo - alavancado, principalmente, pelo aquecimento da comercialização com outros países, com câmbio e cotação favorável ao exportador brasileiro.

As exportações de carne suína brasileira bateram recorde em quantidade embarcada totalizando 928,1 mil toneladas, com receita de US\$ 2,1 bilhões no acumulado do ano (janeiro a novembro), segundo dados divulgados pelo Comex Stat. Em relação ao mesmo período de 2019, o crescimento registrado foi de 45,7%, em valor exportado. Entre os maiores importadores de carne suína brasileira, destacam-se China, Hong Kong e Cingapura.

Nos três primeiros trimestres do ano, segundo dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, publicada em dezembro pelo IBGE, 36,8 milhões de suínos foram abatidos no país - crescimento de 6,9%, em relação ao mesmo período de 2019. O estado de Goiás, no acumulado de 2020 (janeiro a setembro), participou com 3,8% dos abates do país - 8ª posição entre os estados.

A expectativa para a suinocultura goiana para os próximos meses é de crescimento ancorado na retomada do consumo doméstico e também de agregação de valor, por meio de indústrias instaladas no estado.



## GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS

### 3º TRIMESTRE DE 2020

**503,1 mil** suínos

**50,5 mil** toneladas

↑ **22,2%\***

↑ **30,4%\***

↓ **0,9%\*\***

↑ **8,5%\*\***

\* Em relação ao 2º trimestre de 2020. \*\* Em relação ao 3º trimestre de 2019

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS – ESTIMATIVA DE 2020

**R\$ 1,1 bilhão**

↑ **18,2%\***

**7º maior** VBP\*\*

**4,1% do VBP** nacional de suínos

**4,8% do VBP** da pecuária goiana

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

### ACUMULADO DE 2020 – JANEIRO A NOVEMBRO

**US\$ 15,2 milhões**

↑ **115,4%\***

**10,7 mil** toneladas

↑ **98,1%\***

**7º maior** exportador\*\*

### NOVEMBRO DE 2020

**US\$ 2,1 milhões**

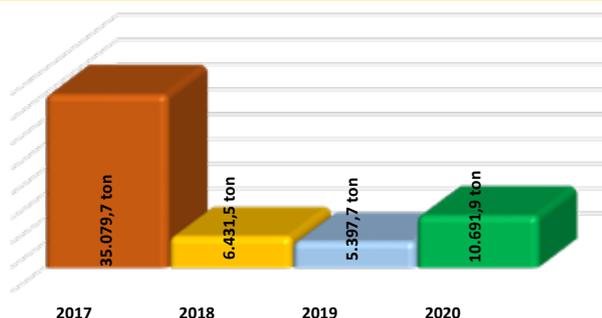
↑ **34,7%\***

**1,1 mil** toneladas

↓ **5,4%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

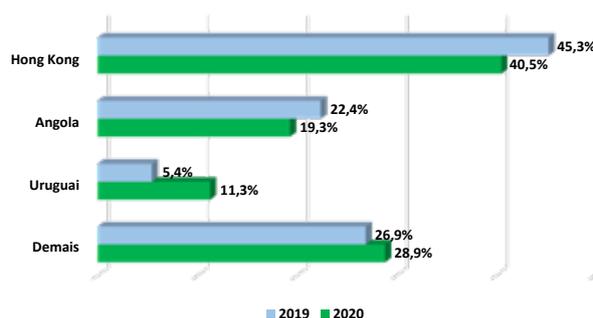
### GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE CARNE SUÍNA\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA\*



# FRANGO

No cenário internacional, verificou-se, em 2020, a retração das cotações da carne de frango. Enquanto a quantidade embarcada de frangos pelo país registrou recuo de apenas 1,0%, a variação negativa na receita foi de 14,1%, no acumulado de 2020 (janeiro a novembro), ante mesmo período de 2019. Em Goiás, observou-se ampliação do volume exportado e participação de 21,4% da receita total de carnes enviadas a outros países. Nesse contexto, a valorização do Dólar frente ao Real contribuiu para amortizar o impacto dos baixos preços internacionais deste produto.

Em relação aos preços no mercado doméstico, no mês de dezembro, comparado a novembro, houve recuo de 5,1% no valor do frango congelado, segundo o CEPEA/ESALQ. Em Goiás, conforme o Boletim da 3ª semana de dezembro do IFAG, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,13/Kg.

A sustentação desse setor produtivo, ao longo de 2020, decorreu do crescimento do consumo doméstico, ancorado pelo auxílio emergencial e pela competitividade da carne de frango frente às carnes bovina e suína.

As perspectivas para 2021 da cadeia avícola são desafiadoras, diante das condições econômicas em curso e dos altos patamares do valor dos insumos, principalmente dos grãos.



## GOIÁS: ABATE DE FRANGOS

### 3º TRIMESTRE DE 2020

**111,8 milhões** de frangos

**249,9 mil** toneladas

↑ **28,4%\***

↑ **31,3%\***

↑ **9,5%\*\***

↑ **6,8%\*\***

\* Em relação ao 2º trimestre de 2020. \*\* Em relação ao 3º trimestre de 2019

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS – ESTIMATIVA DE 2020

**R\$ 5,1 bilhões**

↓ **8,2%\***

**6º maior** VBP\*\*

**6,5% do VBP** nacional do frango

**21,6% do VBP** da pecuária goiana

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

### ACUMULADO DE 2020 – JANEIRO A NOVEMBRO

**US\$ 308,6 milhões**

↑ **14,4%\***

**194,7 mil** toneladas

↑ **35,1%\***

### NOVEMBRO DE 2020

**US\$ 28,7 milhões**

↑ **0,9%\***

**18,5 mil** toneladas

↑ **18,3%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

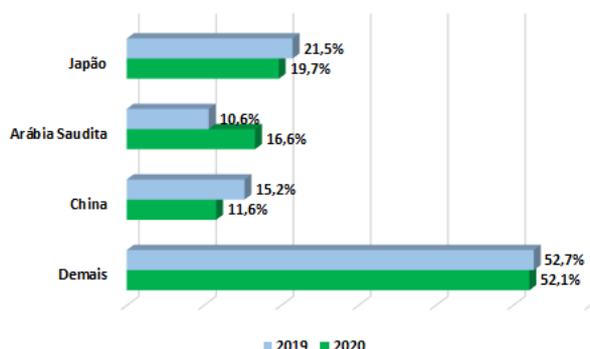
### GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE CARNE DE FRANGO\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO\*



# LÁCTEOS

O ano de 2020 foi de elevação dos preços pagos ao produtor de leite no país, decorrente do desequilíbrio entre oferta e demanda, com competição entre as indústrias para a aquisição de matéria-prima. Segundo o CEPEA, até agosto, as indústrias de laticínios conseguiram repassar a alta ao consumidor devido à demanda aquecida; a partir de setembro, no entanto, o repasse ficou mais difícil, à medida que os preços dos lácteos atingiram patamares recordes.

A quantidade de leite adquirido pelas indústrias no país foi de 18,7 bilhões de litros nos três primeiros trimestres do ano - incremento de 1,9% frente ao mesmo período de 2019. Em Goiás, nesse período, a quantidade foi de 1,8 bilhão de litros - queda de 4,4%.

As exportações nacionais de lácteos, no acumulado de janeiro a novembro de 2020, somam US\$ 68,6 milhões, acréscimo de 30,3%, em relação ao mesmo período de 2019. Nesse período, o montante exportado por Goiás foi de US\$ 983,2 mil, com destaque para as exportações de leite condensado e queijos, que juntos representam 65,0% do valor exportado de lácteos.

A diminuição do poder de compra de muitos brasileiros somada à alta de preços da cesta de lácteos impactam em menor consumo, principalmente de produtos derivados com maior valor agregado. Mesmo diante desse cenário, a perspectiva é que os preços continuem em patamares elevados, uma vez que a alta cotação dos insumos, os elevados preços de matrizes para reposição e a instabilidade climática em importantes regiões produtoras poderão afetar a oferta dos próximos meses.

No mercado regional, conforme o boletim do setor lácteo goiano de dezembro, os produtos apresentaram alta nos preços em relação ao mês anterior, exceto o leite em pó, e o índice da cesta de derivados lácteos registrou variação total ponderada de 5,35%.



## GOIÁS - PREÇOS NOMINAIS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Novembro	3,00	20,51	24,57	9,01 <sup>(1)</sup>	25,92
Dezembro	3,33	20,35	26,21	9,39 <sup>(2)</sup>	27,31
<b>Variação</b>					
Dezembro/novembro	10,81%	-0,79%	6,65%	4,18%	5,38%
<b>Pesos</b>					
	20%	23%	37%	14%	6%
Variação da cesta em dezembro 5,35%					

Notas: (1) Preço referente ao mês de outubro. (2) Preço referente ao mês de novembro.

Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

## GOIÁS: QUANTIDADE DE LEITE ADQUIRIDO PELA INDÚSTRIA

### 3º TRIMESTRE DE 2020

**604,7 milhões** de litros de leite **↑ 5,4%\***

\* Em relação ao 2º trimestre de 2020.

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE - ESTIMATIVA DE 2020

**R\$ 4,8 bilhões - 6º maior VBP\*\*** **↑ 10,1%\***

**11,3% do VBP** nacional de leite

**20,4% do VBP** da pecuária goiana

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

### ACUMULADO DE 2020 - JANEIRO A NOVEMBRO

**US\$ 983,4 mil** **↑ 19,1%\***

**449,0 toneladas** **↓ 1,0%\***

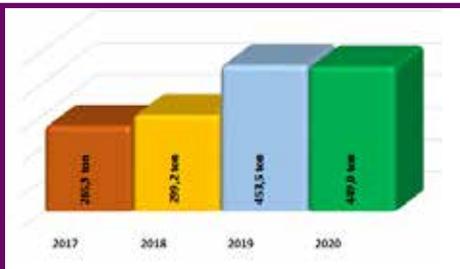
### NOVEMBRO DE 2020

**US\$ 198,2 mil** **↑ 313,8%\***

**84,3 toneladas** **↑ 113,2%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE LÁCTEOS\*



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE LÁCTEOS\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IMB/SEAPA/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.



## SOJA

Neste ano, o Brasil registra recorde de exportações dos produtos do complexo soja. De acordo com dados do Comex, no acumulado de 2020 (janeiro a novembro), o país embarcou 99,9 milhões de toneladas de produtos da soja, 15,0% a mais que no mesmo período de 2019 - acréscimo de 13,0 milhões de toneladas. Goiás representa, em valor, 9,4% das exportações nacionais do complexo e se posiciona como o 4º maior estado exportador dessa commodity.

Também deve atingir marca histórica a safra 2020/21 da oleaginosa no país, com estimativa de 134,4 milhões de toneladas, segundo projeção da CONAB - acréscimo de 7,7%, ante a safra anterior. No contexto regional, a soja segue consolidada como a cultura mais representativa da agricultura goiana, com partici-

pação de 49,2% de toda a safra de grãos do Estado. A expectativa para a produção em Goiás é de expansão puxada pelo crescimento de área cultivada com o grão, mas com possibilidade de recuo de produtividade devido aos problemas climáticos.

No que se refere aos preços, segundo o boletim de mercado da 3ª semana de dezembro do IFAG, houve valorização da saca de soja em Goiás impactada pela elevada cotação na Bolsa de Chicago. O preço da soja deve permanecer em patamares elevados, frente à forte demanda mundial do grão, em um cenário de baixo estoque americano, greve portuária na Argentina - grande exportador dessa commodity - e preocupação do mercado em relação à possibilidade de atraso da colheita em importantes regiões produtoras do Brasil.



## GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE SOJA – ESTIMATIVA

<b>13,4 milhões</b> de toneladas	↑ <b>2,1%*</b>
Participa com <b>10,0%</b> da produção nacional	
	<b>4º maior</b> produtor**
<b>3,7 milhões</b> de hectares	↑ <b>4,2%*</b>
Produtividade média: <b>3,6 t/ha</b>	↓ <b>2,0%*</b>

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA – ESTIMATIVA DE 2020

<b>R\$ 24,1 bilhões</b>	↑ <b>52,8%*</b>
	<b>3º maior</b> VBP**
<b>10,1% do VBP</b> nacional da soja	
<b>49,4% do VBP</b> da agricultura goiana	

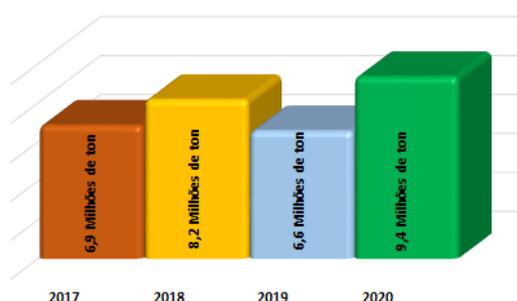
\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

<b>ACUMULADO DE 2020 – JANEIRO A NOVEMBRO</b>	
<b>US\$ 3,3 bilhões</b>	↑ <b>37,8%*</b>
<b>9,4 milhões</b> de toneladas	↑ <b>42,4%*</b>
	<b>4º maior</b> exportador**
<b>NOVEMBRO DE 2020</b>	
<b>US\$ 69,7 milhões</b>	↓ <b>50,0%*</b>
<b>175,5 mil</b> toneladas	↓ <b>54,8%*</b>

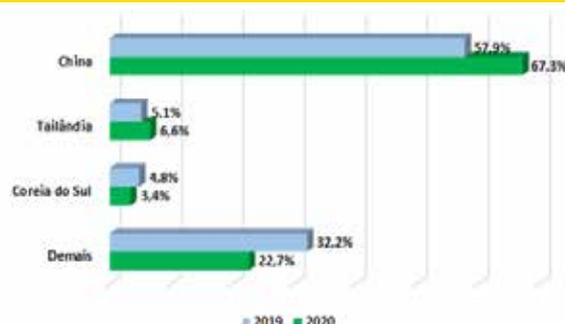
\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE SOJA\*



Em novembro, o embarque de milho destacou-se no agronegócio brasileiro com 4,9 milhões de toneladas exportadas. Apesar desse resultado, no acumulado de 2020 (janeiro a novembro), houve recuo de 22,7% na quantidade comercializada dessa commodity no mercado internacional, em relação ao mesmo período do ano anterior. No contexto doméstico, a procura pelo cereal, ao longo do ano, seguiu forte para abastecer a aquecida indústria de alimentação animal e a expansão da produção de etanol a partir do milho.

No mercado regional, em relação aos preços, o boletim de mercado do IFAG, aponta cotação média da saca (60 kg) de milho, em Goiás a R\$62,78, em 18/12/2020. O baixo estoque desse grão e os problemas climáticos em importantes regiões produtoras do país são fatores que podem sustentar a continuidade de preços elevados no mercado interno.

A expectativa, para a temporada 2020/21, é de produção de 102,6 milhões de toneladas de milho no país, segundo dados levantados pela Conab. O estado de Goiás participa com 11,6% dessa produção e de acordo com a estatística da semeadura do milho 1ª safra, divulgada pela Companhia, na 3ª semana de dezembro, o plantio está finalizado em Goiás.

Em relação ao consumo doméstico da safra 2020/21, a Conab estima 71,8 milhões de toneladas, 4,6% superior à safra anterior. O estoque final de milho, esperado ao final da safra 2020/21, é de 7,4 milhões de toneladas, redução de 30,4% em relação à temporada 2019/20, decorrente do contínuo crescimento do consumo interno.



## GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE MILHO - ESTIMATIVA

<b>11,9 milhões</b> de toneladas	<b>↓ 5,6%*</b>
	<b>3º maior produtor**</b>
<b>1,8 milhão</b> de hectares	<b>↓ 5,0%*</b>
Produtividade média: <b>6,6 t/ha</b>	<b>↓ 0,6%*</b>

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DO MILHO - SAFRA 2020/21 - ESTIMATIVA

Produção: <b>511,5 milhões</b> de litros	<b>↑ 73,0%*</b>
Participa com <b>16,9%</b> da produção nacional	

\* Em relação a safra 2019/20.

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO - ESTIMATIVA DE 2020

<b>R\$ 10,1 bilhões</b>	<b>↑ 36,5%*</b>
	<b>3º maior VBP**</b>
<b>10,7% do VBP</b> nacional do milho	
<b>20,7% do VBP</b> da agricultura goiana	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

### ACUMULADO DE 2020 - JANEIRO A NOVEMBRO

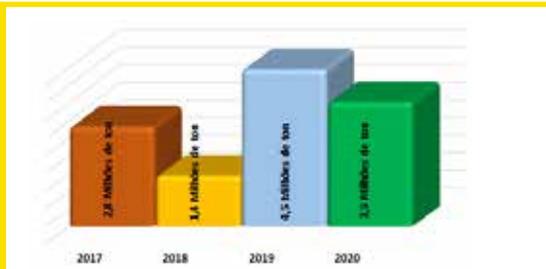
<b>US\$ 587,2 milhões</b>	<b>↓ 20,5%*</b>
<b>3,5 milhões</b> de toneladas	<b>↓ 20,8%*</b>
	<b>2º maior exportador**</b>

### NOVEMBRO DE 2020

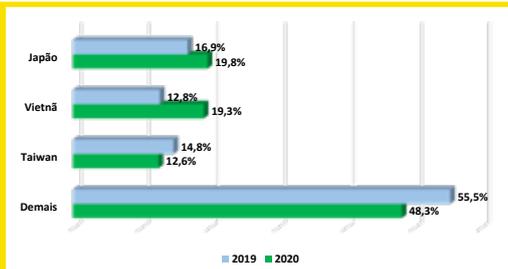
<b>US\$ 101,3 milhões</b>	<b>↓ 4,2%*</b>
<b>571,9 mil</b> toneladas	<b>↓ 10,3%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DE MILHO\*



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# CANA-DE-AÇÚCAR

A cadeia produtiva de **cana-de-açúcar** enfrentou dificuldades no segmento de etanol, decorrente da queda no consumo e no preço em 2020. No geral, as usinas brasileiras conseguiram aproveitar a expansão da procura internacional pelo açúcar. As exportações nacionais do complexo sucroalcooleiro, de janeiro a novembro, registram receita de US\$ 9,0 bilhões, alta de 58,4%, em relação ao mesmo período de 2019. O setor possui a quarta maior participação no montante das exportações do agronegócio brasileiro - representa 9,7% das receitas acumuladas até novembro de 2020. No cenário regional, o segmento também apresenta bons resultados, com participação de 5,6% do valor exportado pelo agro goiano.

Segundo a CONAB, a estimativa de produção nacional de cana-de-açúcar, para a temporada 2020/21, é de 665,1 milhões de toneladas - volume próximo ao recorde histórico da safra de 2015/16 e incremento de 3,5% ante a safra 2019/20. Goiás deve participar com 11,4% da produção nacional de cana-de-açúcar.

Em relação à fabricação de **açúcar** a partir da cana, de acordo com estimativa divulgada pela CONAB, o país deve produzir 41,8 milhões de toneladas, 40,4% a mais que na safra anterior. Goiás deve participar com 6,1% dessa produção.

No que se refere ao **etanol** derivado da cana, a estimativa é de redução de 12,3% da produção do país da temporada 2020/21. No contexto internacional, no entanto, observa-se expansão das exportações de álcool: até o mês de novembro de 2020, o país acumula montante de US\$ 1,1 bilhão, valor 17,3% maior, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com produção predominantemente destinada ao abastecimento do mercado doméstico, Goiás participa com apenas 2,8% do volume de álcool etílico embarcado pelo país, 55,1 mil toneladas. A perspectiva para os próximos meses é positiva a esse segmento produtivo que possui em Goiás grande potencial para produção de etanol, em cenário otimista quanto ao consumo de biocombustíveis.



## GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE CANA-DE-AÇÚCAR - ESTIMATIVA

<b>75,8 milhões</b> de toneladas	↑ <b>0,7%*</b>
	<b>2º maior produtor**</b>
<b>974,4 mil</b> hectares	↑ <b>3,3%*</b>
Produtividade média: <b>77,8 t/ha</b>	↓ <b>2,5%*</b>

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR - ESTIMATIVA DE 2020

<b>R\$ 7,9 bilhões</b>	↓ <b>3,2%**</b>
<b>11,1% do VBP</b> nacional da cana	
<b>16,3% do VBP</b> da agricultura goiana	

\*\* Em relação ao ano anterior

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE AÇÚCAR - SAFRA 2020/21 - ESTIMATIVA

<b>2,5 milhões</b> de toneladas	↑ <b>42,4%*</b>
Participa com <b>6,1%</b> da produção nacional	
Quantidade de cana destinada à produção de açúcar:	
<b>19,0 milhões</b> de toneladas	↑ <b>46,0%*</b>

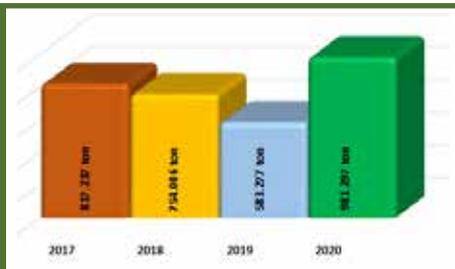
\* Em relação à safra anterior

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

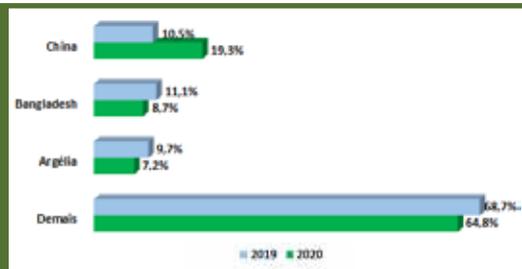
<b>ACUMULADO DE 2020 - JANEIRO A NOVEMBRO</b>	
<b>US\$ 307,3 milhões</b>	↑ <b>55,6%*</b>
<b>981,3 mil</b> toneladas	↑ <b>68,2%*</b>
<b>90,9%</b> do valor das exportações do Complexo Sucroalcooleiro	
	<b>5º maior exportador**</b>
<b>NOVEMBRO DE 2020</b>	
<b>US\$ 24,7 milhões</b>	↑ <b>0,8%*</b>
<b>74,4 mil</b> toneladas	↑ <b>0,7%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF (em quantidade)

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE AÇÚCARES\*



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE AÇÚCARES\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

# CANA-DE-AÇÚCAR

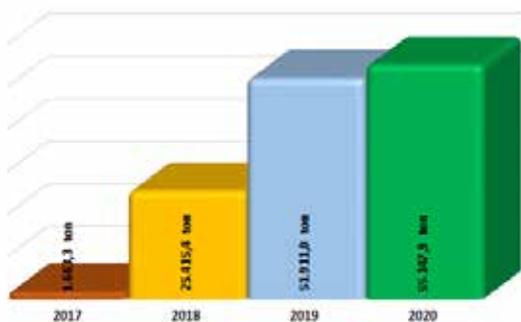
## GOIÁS: PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR - SAFRA 2020/21 - ESTIMATIVA

<b>4,7 bilhões</b> de litros	↓ <b>11,2%*</b>
Participa com <b>15,6%</b> da produção nacional	
Quantidade de cana destinada à produção de etanol:	
<b>56,8 milhões de toneladas</b>	↓ <b>8,8%*</b>
<small>* Em relação à safra anterior</small>	

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO

<b>ACUMULADO DE 2020 – JANEIRO A NOVEMBRO</b>	
<b>US\$ 30,9 milhões</b>	↑ <b>0,8%*</b>
<b>55,1 mil toneladas</b>	↑ <b>6,2%*</b>
<b>9,1%</b> do valor das exportações do Complexo sucroalcooleiro	
<b>3º maior</b> exportador**	
<b>NOVEMBRO DE 2020</b>	
<b>US\$ 8,0 milhões</b>	
<b>14,7 mil toneladas</b>	
<small>Obs: sem valores comparativos com 2019</small>	
<small>*Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF (em quantidade)</small>	

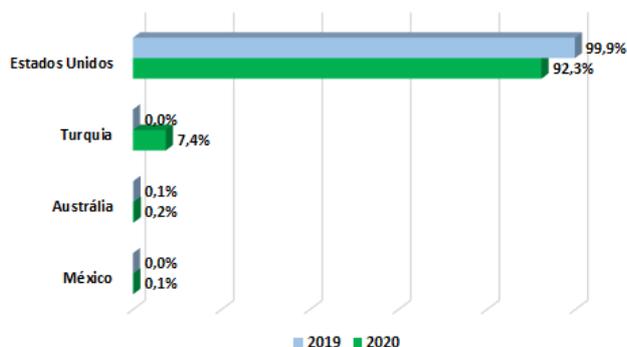
### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO\*



\* Acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE ÁLCOOL ETÍLICO\*



# SEAPA - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

FCO - FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE

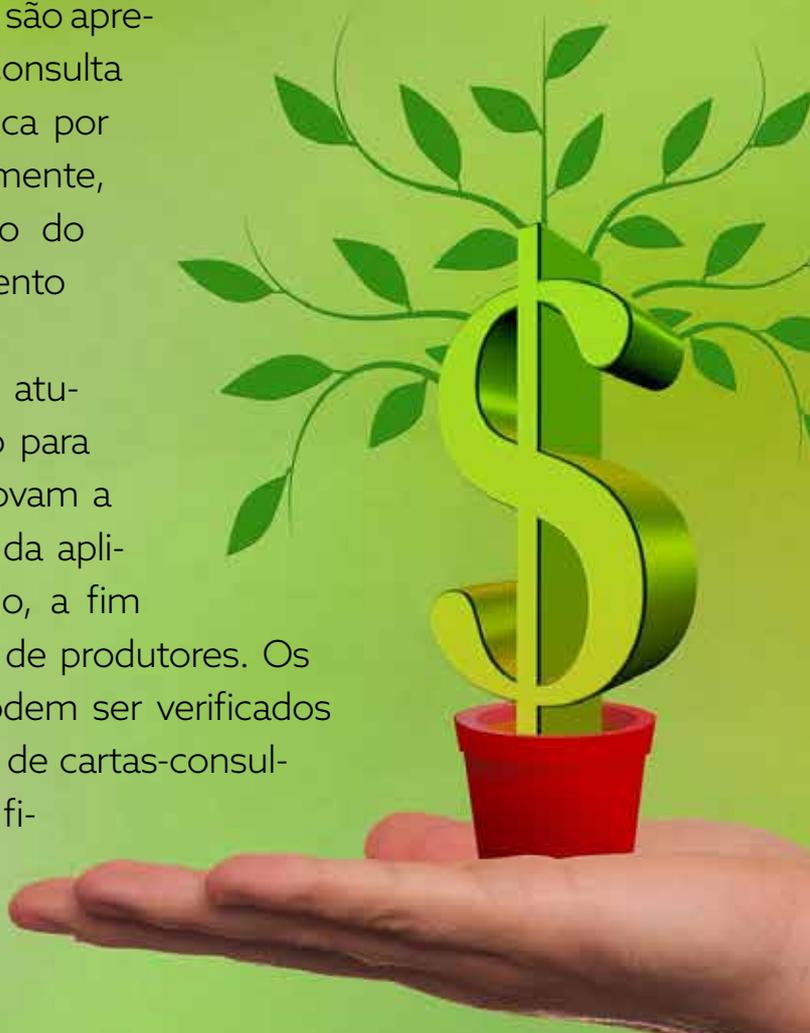
O FCO tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por meio da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, prioritariamente Mini e Pequenos Produtores Rurais, Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas.

As linhas de crédito do FCO possuem atratividade em relação às disponíveis no mercado, com taxas de juros, prazo de pagamento e carência diferenciados, conforme a atividade a ser financiada, em consonância com o plano regional de desenvolvimento.

No estado de Goiás, no acumulado de 2020 (janeiro a novembro), foram contratados 4.564 financiamentos com recursos do FCO Rural - montante de R\$ 1,3 bilhão investidos em estabelecimentos rurais goianos.

As propostas do setor rural, com valor igual ou superior a R\$ 500 mil, são apresentadas por meio de Carta-Consulta e submetidas à análise técnica por equipe da SEAPA. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CDE).

O governo de Goiás tem atuado junto ao setor produtivo para construir políticas que promovam a diversificação e pulverização da aplicação dos recursos do fundo, a fim de alcançar o maior número de produtores. Os resultados desse trabalho podem ser verificados pelo aumento da quantidade de cartas-consultas aprovadas pelo CDE para financiamentos de projetos rurais em 2020.



# SEAPA - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

FCO - FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE

## FCO RURAL EM GOIÁS: CARTAS-CONSULTA ANALISADAS PELA SEAPA E APROVADAS PELO CDE - 2020

**R\$ 467,7 milhões** aprovados

**461** Cartas analisadas e aprovadas

↑ **28,1%\***

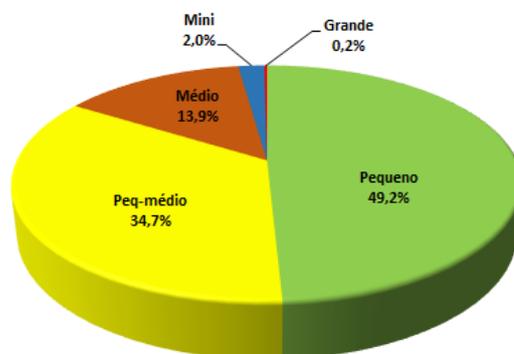
**123** municípios

↑ **16,0%\***

Expectativa de geração de **887 empregos** diretos

\* Em relação ao ano anterior

**GOIÁS - FCO RURAL: VALOR DAS CARTAS-CONSULTA APROVADAS PELO CDE DISTRIBUÍDO POR PORTE DO PRODUTOR RURAL – 2020**



**GOIÁS - FCO RURAL: VALOR DAS CARTAS-CONSULTA APROVADAS PELO CDE DISTRIBUÍDO NOS MUNICÍPIOS - 2020**

▨ RIDE / 29 mun.

Valor Aprovado (R\$) / Nº de municípios

□ Sem proposta / 94 mun.

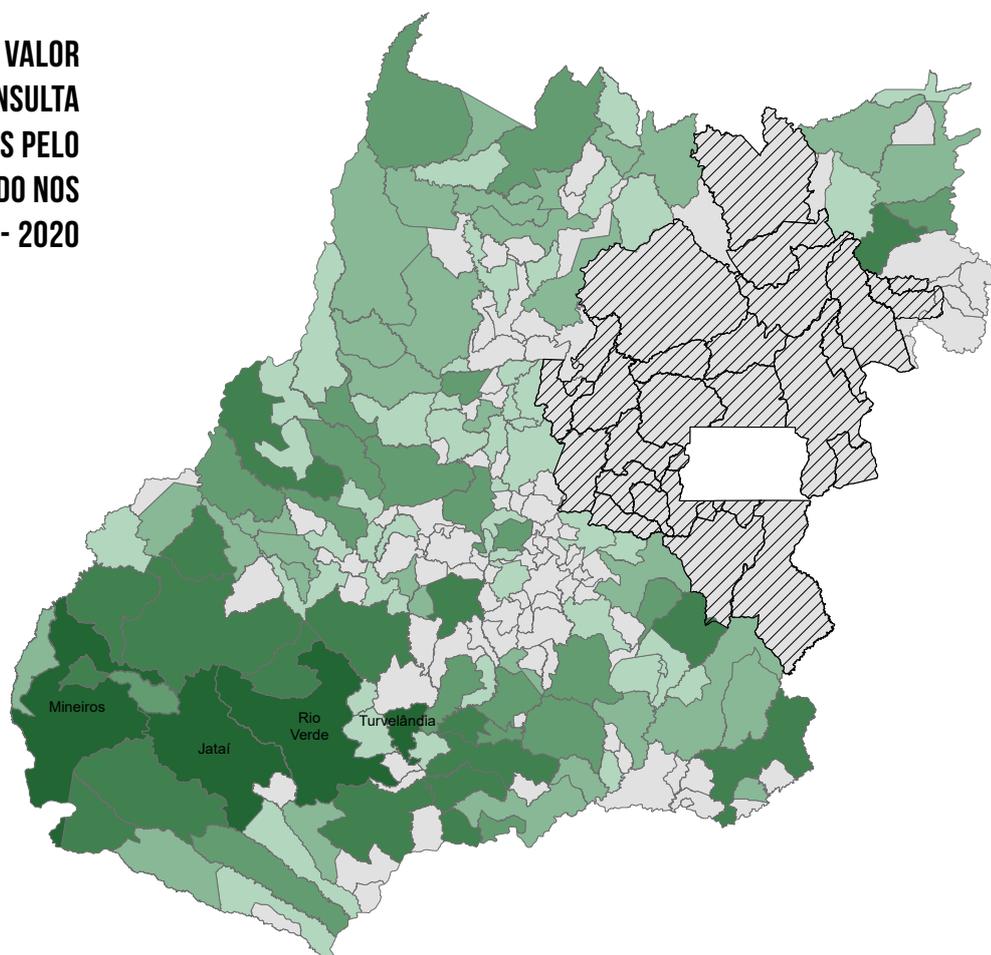
■ Até 1.000.000 / 48 mun.

■ De 1.000.001 a 3.000.000 / 33 mun.

■ De 3.000.001 a 6.000.000 / 20 mun.

■ De 6.000.001 a 15.000.000 / 18 mun.

■ De 15.000.001 a 39.013.316 / 4 mun.



Nota: Os municípios goianos que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) são contemplados com recursos do FCO/DF.

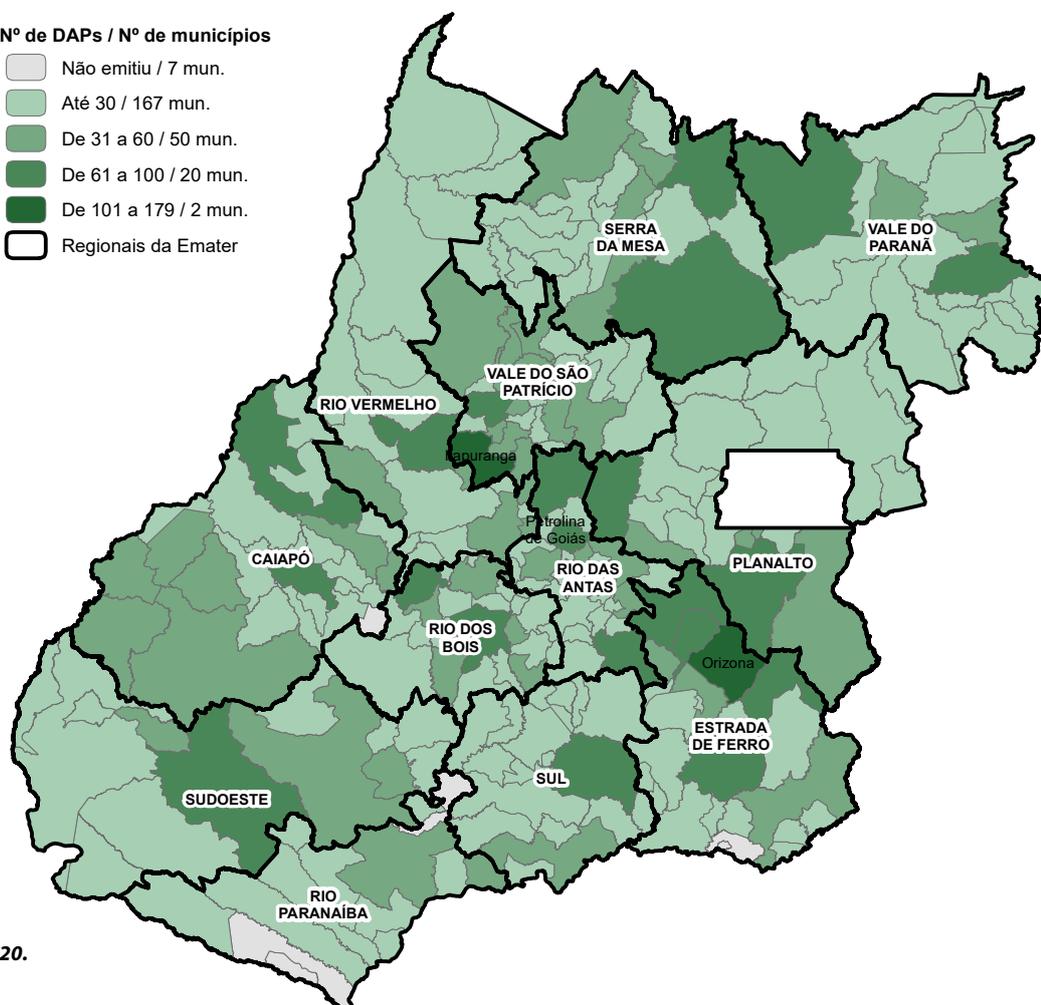
## DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF (DAP)

A DAP é o documento de aptidão aos agricultores familiares, com informações do produtor e de sua respectiva produção. Com essa declaração garante-se segurança jurídica na tomada de crédito, assim como habilita-se o produtor a participar do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Para atender o produtor rural, a Emater possui escritórios em todas as regiões do estado. De janeiro a novembro de 2020, foram emitidas pela Agência 6.252 DAPs aos pequenos produtores de Goiás.

## GOIÁS: EMISSÃO DE DAPS - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020

## Nº de DAPs / Nº de municípios

- Não emitiu / 7 mun.
- Até 30 / 167 mun.
- De 31 a 60 / 50 mun.
- De 61 a 100 / 20 mun.
- De 101 a 179 / 2 mun.
- Regionais da Emater



Fonte: Emater, 2020.

**Programa Estadual de Sanidade de Animais Aquáticos (PESAA)****FINALIDADE DO PROGRAMA:**

**PLANEJAR**  
**DESENVOLVER**  
**EXECUTAR**



ações que visam o controle sanitário, por meio de prevenção, controle e erradicação das doenças infecciosas e parasitárias que afetam a aquicultura.

**PRINCIPAIS AÇÕES DO PESAA:**

- vigilância ativa e passiva;
- treinamento dos Fiscais e Agentes de fiscalização;
- supervisão e certificação de estabelecimentos aquícolas.

No momento, o principal problema sanitário da aquicultura goiana é a identificação do vírus da Necrose Infecciosa do Baço e Rim (ISKNV) – doença emergente que afeta tilápias, ciclídeos, poecilídeos e gouramis de água doce com ocorrência identificada em determinados estabelecimentos aquícolas na bacia do Paranaíba. Essa doença viral tem propensão a se desenvolver em ambiente de criação com alta densidade populacional, sem a observância de boas práticas de produção e manejo sanitário. A Agência tem papel fundamental para o controle da disseminação dessa doença, com a colaboração dos produtores goianos.

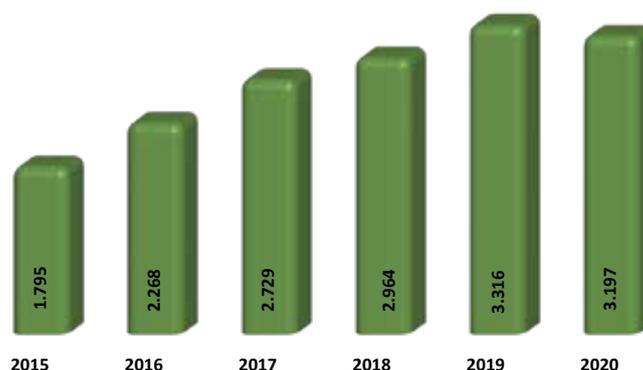
**ORIENTAÇÕES DA AGRODEFESA PARA A REALIZAÇÃO DO MANEJO SANITÁRIO ADEQUADO:**

- limpeza e desinfecção das instalações;
- período do vazio sanitário (mínimo de 24hs após a limpeza e desinfecção das instalações);
- quarentena;
- vacinação e demais profilaxias;
- tratamento da água;
- assistência técnica;
- realização de análises laboratoriais;
- notificação de sinais de doenças ao serviço veterinário oficial.

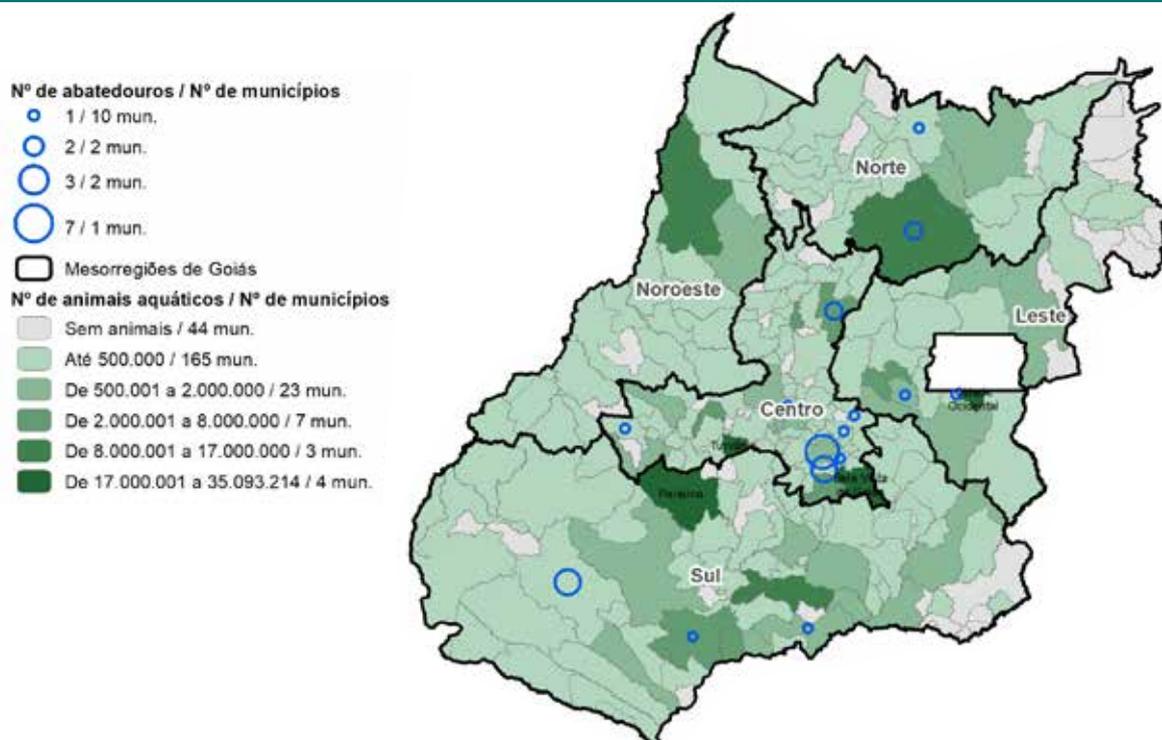
A cadeia da aquicultura no estado de Goiás tem o apoio da Agência para o desenvolvimento produtivo com foco na melhoria do status sanitário e na garantia da qualidade de produtos de origem animal. O objetivo do governo de Goiás, com a parceria do produtor goiano, é atender mercados mais exigentes, com qualidade e segurança do alimento.

O trabalho da Agrodefesa pode ser acompanhado pelo crescimento de 78,1% da quantidade de Guias de Trânsito Animal (GTA) para animais aquáticos emitidas no estado nos últimos 5 anos.

### AGRODEFESA: QUANTIDADE EMITIDA DE GTAS PARA ANIMAIS AQUÁTICOS



### GOIÁS: PRODUÇÃO AQUÍCOLA E ESTABELECIMENTOS DE ABATE



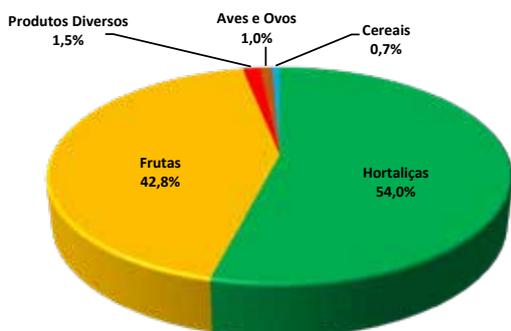
As estatísticas da aquicultura brasileira ainda são subnotificadas e, no estado de Goiás, a Agrodefesa se empenha para regularizar e atualizar os cadastros dos estabelecimentos que possuem animais aquáticos com finalidade comercial. A expectativa da Agência para 2021 é trabalhar com a implantação da certificação sanitária de estabelecimentos aquícolas produtores de alevinos, com vistas à comprovação semestral nessas propriedades da ausência de doenças de notificação compulsória em peixes, bem como fomentar e promover ações de biosseguridade nesses estabelecimentos.

Fonte: Agrodefesa, 2020.

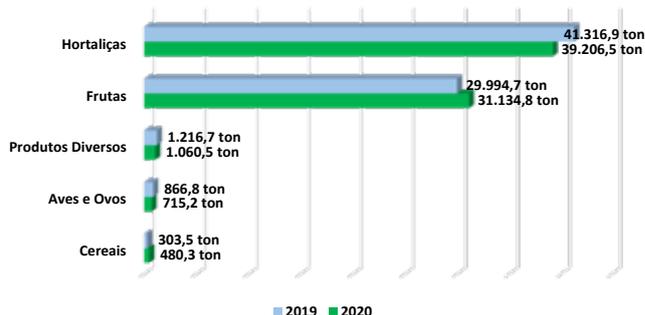
No mês de novembro, a Ceasa de Goiás comercializou 72,6 mil toneladas de hortifrutigranjeiros e obteve movimentação financeira de R\$ 219,4 milhões, 7,5% a mais que no mês anterior, com destaque para as frutas - alta de 9,9%. Em relação ao peso, houve queda no mês de novembro de 2,5%, frente a outubro.

### CEASA GOIÁS

#### PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS EM RELAÇÃO À QUANTIDADE COMERCIALIZADA (%) - NOVEMBRO/2020



#### COMPARATIVO DA QUANTIDADE COMERCIALIZADA - NOVEMBRO DE 2019 E 2020



#### CEASA GOIÁS: VARIAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2020\*

Grupo	Variação (%)	
	Valor	Peso
<b>Hortaliças</b>	↑ 5,4	↓ 5,6
<b>Frutas</b>	↑ 9,9	↑ 1,7
<b>Aves e ovos</b>	↓ 12,8	↓ 15,6
<b>Produtos diversos</b>	↑ 0,1	↓ 9,5
<b>Cereais</b>	↑ 79,9	↑ 73,6
<b>Total geral</b>	↑ 7,5	↓ 2,5

\* Em comparação ao mês anterior

## CEASA GOIÁS: PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS DE MAIOR CONSUMO - NOVEMBRO/2020

Frutas	Banana	Laranja	Maçã	Mamão	Melancia
<b>Preço (R\$/kg)</b>	3,21	1,78	5,48	2,77	1,22
<b>VAR % (nov/out)</b>	↑ 9,9	↓ 1,1	↑ 5,6	↓ 1,4	↓ 3,9

Hortaliças	Alface	Batatas	Cebolas	Cenouras	Tomates
<b>Preço (R\$/kg)</b>	1,98	3,07	2,24	1,86	3,72
<b>VAR % (nov/out)</b>	↑ 16,5	↑ 40,2	↑ 16,7	↑ 36,8	↑ 17,0

## UVA

Em Goiás, segundo dados do IBGE, nove municípios goianos cultivaram a fruta no ano de 2019, dois a mais que no ano de 2018. Conforme o Censo Agropecuário, há 48 estabelecimentos rurais com produção de uvas no estado. Mesmo que as condições climáticas não sejam as ideais para a cultura, o uso de tecnologia de irrigação e cultivares mais adaptadas ao clima do Cerrado tem impulsionado a expansão da produção em Goiás. Destaque para os municípios de Paraúna, Itaberaí e Hidrolândia.

Na Ceasa Goiás, a comercialização de uvas no mês de novembro movimentou R\$ 4,7 milhões, o que representa 4,7% do grupo das frutas nacionais. Em peso, foram 542,8 toneladas, em que 15,2% tiveram origem em municípios goianos, o que demonstra oportunidade de mercado para o produtor goiano. Em relação à cotação, a tendência é de preços mais altos, devido ao aquecimento da demanda com as festas de final de ano.



GOIÁS: PRODUÇÃO DE UVAS

**1,4 mil**  
toneladas

**10° maior**  
produtor

**76 ha**  
plantados

**18,6**  
t/ha

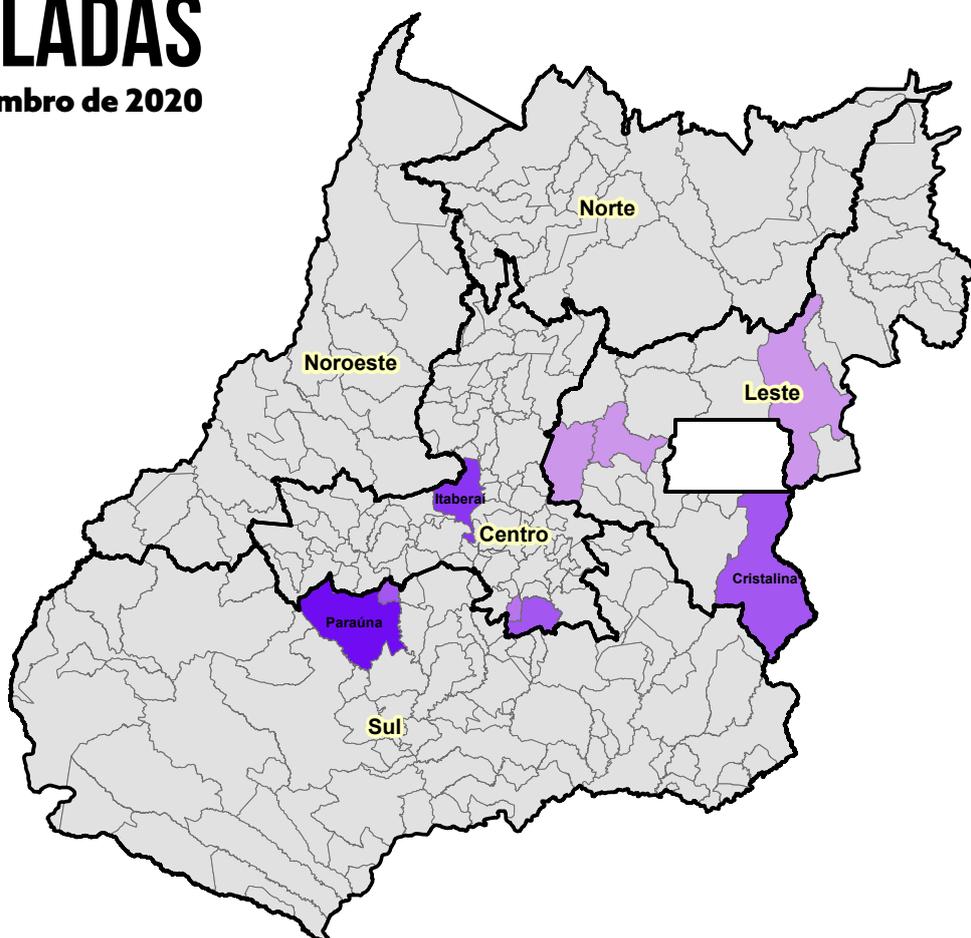
**VBP → R\$ 5,8 milhões**

**3,7 MIL TONELADAS**  
exportadas de janeiro a novembro de 2020

GOIÁS: PRODUÇÃO DE UVA

TONELADAS / Nº DE MUNICÍPIOS

- Não produziu / 237
- Até 50 / 3
- De 51 a 150 / 1
- De 151 a 240 / 3
- De 241 a 560 / 1
- De 561 a 777 / 1
- Mesorregiões de Goiás



Fonte: Ceasa, IBGE, CONAB.

**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**AGRO  
DEFESA**  
Agência Goiana de Defesa Agropecuária



**EMATER**  
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,  
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



W W W . A G R I C U L T U R A . G O . G O V . B R

© SEAPAGOIAS

SEAPAGOIAS

@GOIASSEAPA

SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS